EM Oscar José de Souza - Núcleo Itaguaí

Tema: Escola, Conflitos e Violências

Alunos/as envolvidos/as: turma 403 (Professora Ruth)

Dinamizadora: Quelly da Fonseca Vieira (OE)

Apresentação da atividade:

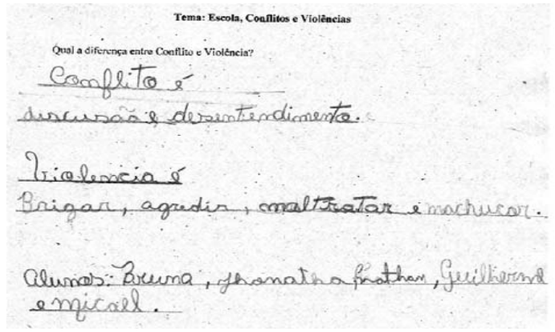
1° Momento: Foi feita uma dinâmica com a turma através de imagens num cartaz.

Os alunos deveriam identificar nos desenhos as diferentes formas de violência.

Obs.: O momento mais marcante da dinâmica, foi quando alunos disseram que colocar a criança para pensar, tanto o professor quanto os responsáveis, é uma forma de cuidar, de educar e se preocupar com a criança.

2° Momento: A turma foi dividida em 4 grupos e foi lançada a seguinte pergunta: Qual a diferença entre Conflito e Violência?

Cada grupo apresentou para turma sua definição sobre o tema proposto.



3° Momento: Após as colocações dos grupos, debatemos se existem conflitos e/ou violências nesta turma. Foram citados: brigas entre alunos, tapas; brincadeiras com fotos na internet; ofensas de palavras; xingamentos;

4° Momento: Após a confirmação da turma da existência do conflito e da violência, partimos para última etapa da atividade, levantando sugestões para amenizar os conflitos e principalmente as violências presentes nesta turma. Cada aluno/a deu sua sugestão que, registrada em cartaz coletivo, foi por ele/ela assinada.

NOME	SUGESTÃO	Assinatura aluno/a
Alekys	Aprender a pedir desculpas	
Alice	Pedir perdão	
Lohanna	Parar de xingar a mãe	
Lorrana	Aprender a respeitar, compartilhar	
Rockley	Não ter briga	
Caio	Não bater no rosto do amigo	
M. Vinícius	Não xingar o colega de macaco	
Isaque	Não revidar as implicâncias, falar com a professora	
Micael	Primeiro conversar antes de bater no colega (não julgar)	
Guilherme	Não bater no colega sem antes conversar	
Jhonatha	Não xingar nem bater na cara do colega	
Bruna	Perdoar, aceitar as pessoas como elas são e fazer amigos	
Nathan	Não influenciar colega a bater no outro e não seguir mau caminho	
Emilly	Não julgar para não ser julgado	
Andrielle	Um deve respeitar o outro	
Milena	Não colocar apelidos	
Riviane	Não julgar pela aparência, primeiro conhecer	
Todos/as	não debochar e nem desrespeitar a professora.	

Sec. Mun. de Educ./SEMED - Núcleo Nilópolis

Oficina: "Dinâmicas e vivências para compreender a Educação Inclusiva"

Realização: Equipe de Educação Especial: Andréia Sheila F. Gomes (OE), Cristina L. Santos (Psicóloga/OE); Mirna Cristina Pacheco (Psicopedagoga)

Público Alvo: Professores/as e alunos/as - Educação Infantil, Ensino Fundamental, EJA

Objetivo: Refletir sobre as diferenças, as formas de comunicação e acesso ao conhecimento, através de vivências lúdicas.

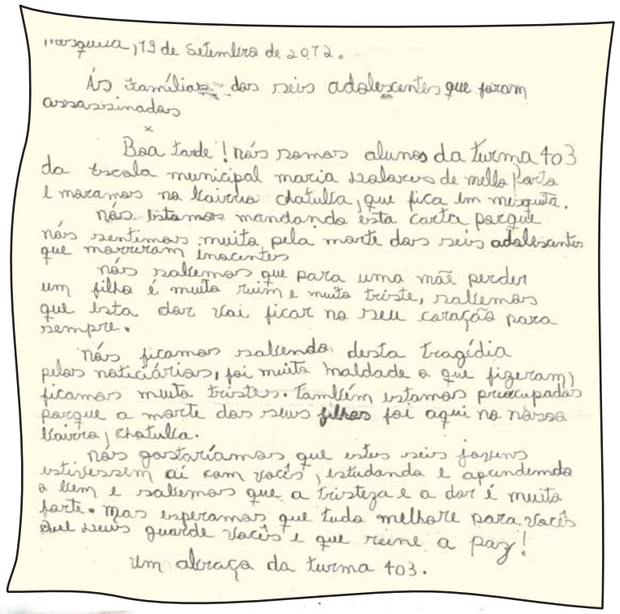
Desenvolvimento da oficina:

1º momento: Os/as participantes, de olhos vendados e guiados por uma pessoa, utilizaram o tato para perceber textura, dimensão, formato, material e características de objetos acondicionados em bacias (algodão, lã, bolinhas, miçangas, entre outros). Em seguida relataram como se sentiram no decorrer da experiência. As dinamizadoras abordaram o tema da deficiência visual (e da deficiência auditiva), apresentando as formas de comunicação, acesso ao conhecimento e adaptações que são necessárias no cotidiano escolar.

2º momento: Consistiu em discutir com os/as participantes sobre diferenças e o respeito que devemos ter uns com os outros, independentemente das diferenças que apresentamos. Para trabalhar este enfoque os/as participantes confeccionaram peixes de diversos tipos e em vários materiais (cartolina, papel ofício, papel camurça etc.), que foram presos com nylon na parte superior de caixa ornamentada representando o fundo do mar.

Para Refletir

Esta é carta dos/as alunos/as da **turma 403**, como a assinam. Amorosa e triste, embora marcada pela esperança. Uma lição de comprometimento com a vida e de participação coletiva. É mesmo "para refletir"...



Nova Iguaçu, 19 de Setembro de 2012.

Às famílias dos seis adolescentes que foram assassinados

Boa tarde! Nós somos alunos da turma 403 da escola municipal Maria Izolanes de Melo Parte I localizada na Baixada Chatuba, que fica em Mesquita.

Nós estamos mandando esta carta porque nós sentimos muita pela morte dos seis adolescentes que morreram inocentes.

Nós sabemos que para uma mãe perder um filho é muito ruim e muito triste, sabemos que esta dor vai ficar no seu coração para sempre.

Nós ficamos sabendo desta tragédia pelos noticiários, foi muita maldade o que fizeram) ficamos muito tristes. Também estamos preocupados porque a morte dos seus filhos foi aqui na Baixada Fluminense Chatuba.

Nós gostaríamos que estes seis jovens estivessem aí com vocês, estudando e aprendendo a ler e sabemos que a tristeza e a dor é muita forte. Mas esperamos que tudo melhore para vocês e que seus guarde vocês e que reine a paz!

Um abraço da turma 403.

NOVAMERICA
Programa Direitos Humanos
Educação e Cidadania
ISSN 1519-9827 - NOVAMERICA
Rua Dezenove de Fevereiro, 160 - Botafogo - CEP : 22280 - 030
Rio de Janeiro - R.J. - BRASIL - Tel/fax: 2542 6244 - 2295 8033
E-mail: escola@novamerica.org.br
http://www.novamerica.org.br



DDHH Direitos Humanos na sala de aula

Editora : Susana Sacavino
Texto Final : Iliana Aida Paulo
Supervisão Editorial : Adelia Maria Koff
Composição Gráfica : Compañia Visual Manteca
Equipe Responsável : Vera Maria Candau
Maria da Consolação Lucinda
Sílvia Maria F. Pedreira
Marilena Varejão Guersola

Ano XII - Nº 121 - Novembro/Dezembro de 2012



DDHH Direitos Humanos na sala de aula



Apresentação

Encerramos mais um ano de publicação deste boletim, daquele jeito muito estimulante para nós: registrando o trabalho de colegas comprometidos/as com **cuidar da vida** e **promover a paz.** Comprometidos, portanto, com a Educação em Direitos Humanos que nos faz parceiros/as de sonhos e projetos, que nos assegura identidade.

A importância que atribuímos a esse registro nos leva a garantir a presença do "Participe" nesta página, tradicionalmente excluído da última edição do ano. Convocação antecipada!

As atividades realizadas em diferentes núcleos ocupam inteiramente as páginas centrais e "invadem" a última página. Mas não a tomam por inteiro, preservando o espaço "Para refletir", para publicação de um texto de especialíssimo significado.

Na memória de todos/as nós a tragédia que vitimou seis adolescentes na Chatuba, em setembro. Diante dela, alunos e alunas da EM Maria Dolores de Mello escolheram não ficar em silêncio e escreveram uma carta para as famílias desses adolescentes. Denúncia em forma de solidariedade. Tristeza coberta de esperança. Desejo e exigência de paz que, como um brado, reproduzimos como frase síntese deste boletim e de nosso lema, em nome da VIDA! Uma Carta - uma atitude! - que nos leva realmente a refletir, particularmente sobre o alcance da Educação em Direitos Humanos, que inibe a acomodação e impulsiona à ação. Que nos fortalece como cidadãos e cidadãs empenhados/as na luta por um **novo ~~tempo~~** mais bonito e feliz para tod@s, em especial para nossas crianças e jovens. Tributo!

Cientes, cada vez mais, de que...

"apesar dos perigos, estamos mais vivos, estamos na briga...
estamos nas ruas quebrando (**~~todas~~**) as algemas."

... a gente se despede até 2013, marcando um novo encontro

"na praça (todas as formas de "praça"), fazendo pirraça".

Exercício cotidiano, em canto e coro com Ivan Lins, de aprender e ensinar, fortalecer e renovar nosso desejo-compromisso:

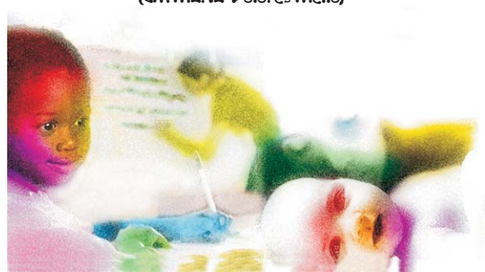
"Que nossa esperança seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho que se deixa de herança"



A equipe



"Que reine a paz!"
Alunas/os da Turma 403
(EM Maria Dolores Mello)



Participe

Na última edição do próximo ano, O DDHH na sala de aula novamente publicará atividades realizadas por nossos/as parceiros/as. Esperamos contar com a presença de novos/as autores/s nas páginas de nosso boletim. Portanto, anime-se desde já. Participe!

Datas Significativas

Novembro

16 Dia Internacional da Tolerância (UNESCO)

20 Dia Nacional da Consciência Negra

20 Dia da Proclamação dos Direitos da Criança (ONU)

22 Dia da Liberdade

25 Dia internacional de combate à violência contra a mulher

Dezembro

02 Dia Internacional para a Abolição da Escravatura

08 Dia da Justiça

10 Dia dos Direitos Humanos

31 Dia da Esperança



Cuidar da vida, promover a paz
NOVAMERICA 2012

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, aí está o "movimento", com ritmos e durações variados, nas salas de aula - **e para além delas** - dando concretude à Educação em DDHH. Que o entusiasmo das/os colegas de Itaguaí contamine a tod@s para futuras publicações neste espaço do boletim. para mais informações e para trocar ideias.

EM General Mourão Filho - Núcleo Duque de Caxias

Nível de escolaridade: 6º ao 9º ano

Responsáveis: Professores/as das turmas referidas

Objetivos:

- Despertar o interesse dos/as alunos/as pela temática do bullying;
- Propiciar a inserção desta temática na prática pedagógica;
- Capacitar alunos para identificar situações em que esteja ocorrendo bullying;
- Promover a reflexão e a busca de estratégias preventivas.

Apresentação da atividade:

1. Exibição de um curta metragem sobre bullying encenado por alunos.
2. Apresentação do texto: "Afinal o que é bullying?" (Equipe Novamerica) pelos/as professores, com a participação dos/as alunos/as. Leitura e discussão em grupos da parte do texto que se refere aos protagonistas do fenômeno, seguido de relato aos demais grupos.
3. Registro da atividade com textos e desenhos produzidos pelos/as alunos/as.
4. Elaboração de estratégias de prevenção pelos grupos de alunos/as.

Creche Municipal Laura D'Aquino Longo - Núcleo Duque de Caxias

Projeto: Tenho direito de ser criança!

Nível de Escolaridade: Educação Infantil

Eixos: Tenho direito de sonhar com um mundo melhor - Tenho direito de ser curioso e conhecer meu corpo. Tenho direito de ser diferente e ser respeitado em minha diferença.

Apresentação do eixo "Tenho direito de sonhar com um mundo melhor"

Objetivos:

- Discutir acerca das diferenças e dificuldades enfrentadas pela mulher na atualidade.
- Valorizar a mulher.
- Refletir sobre o determinismo biológico e a naturalização das desigualdades de gênero.

Apresentação da atividade:

- Dramatização, pelas professoras, da letra da música Mama África, de Chico César.
- Conversa informal sobre as questões apresentadas na música, valorizando as experiências individuais das crianças e suas próprias mães.
- Dança livre ao som da música.
- Produção dos/as alunos/as: desenho de cenas com as mães em suas rotinas, arte com cola colorida em figuras de mamadeiras, cartaz para exposição das produções.



EM Jorge Flores da Silva - Núcleo Itaguaí

Dinamizadoras: Cilmara Chrystine C. Silva (Psicóloga), Ana Maria R. P. Araújo (OP); Giselle R. Santos (OE); Ana Paula S. Soares (Professora)

Série envolvida: 3º ano - Ensino Fundamental

Apresentação da atividade:

A atividade veio ao encontro de uma necessidade da turma que requer "trabalho" constante de harmonização, visando a convivência em sala de aula. Para favorecer a aceitação e o entendimento da diferença, usou-se o verso e a proposta abaixo:

E se me achar esquisita(o),
respeite também,
até eu fui obrigada(o) a me respeitar.

(Clarice Lispector)

Lendo o verso acima escreva ou desenhe o que para você é ser diferente, esquisito, anormal, não aceito, intolerante... em um grupo de pessoas. E então responda, do seu jeito, o que podemos fazer para melhorar as questões de relacionamento, amizade, fraternidade entre nós, diminuindo ou mesmo extinguindo as agressões e hostilidades no espaço escolar.

EM Amauri Ferreira - Núcleo Itaguaí

Elaboração: Sandra Bréa de Oliveira Vidal (Professora)

Responsável: Tatyane Porto Dídimo (Orientadora Educacional)

Séries envolvidas: *Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º)*

Objetivos:

- Desenvolver o amor próprio e ao próximo, assim como o respeito mútuo.
- Aprender que o/s outro/s é/são tão importante/s quanto eu/nós sou/somos.
- Reconhecer os grupos com quais nos identificamos e aqueles dos quais tendemos a nos afastar.
- Analisar como as tensões produzidas na relação NÓS-OUTROS podem afetar o cotidiano escolar.

Apresentação da atividade:

Com o título "EU SOU SAUDÁVEL", foi elaborado cartaz com o desenho de dois corações grandes, em papel vermelho. Os/as alunos/as receberam pequenos corações com inscrição de atitudes boas e más - amor, carinho, amizade, bondade, companheirismo, caridade, fraternidade, solidariedade, respeito, obediência, egoísmo, ódio, ira, raiva, mentira, falsidade, palavrões, xingamentos, inveja, fofoca, mágoa etc. Os/as alunos/as, um/a a um/a, disseram as palavras e colaram as que expressam atitudes que devemos cultivar junto a um dos corações e as que não devemos cultivar junto ao outro. Montado do cartaz, diálogo sobre as boas e as más atitudes (inclusive o bullying), para concluirmos: "sou saudável quando pratico boas atitudes e fico doente quando pratico más atitudes".

Sinais de mudanças em processo

Nossos/as alunos/as já demonstram mudanças no relacionamento com os/as colegas, mudanças sutis, no entanto perceptíveis. Mudanças mais expressivas serão frutos do trabalho integrado do projeto, pois esta é uma das oito atividades que o projeto propõe.



Trabalho da Turma Pré IA



Trabalho da turma 301

Polo Educação pelo Trabalho Jose E. de Oliveira - Núcleo Rio de Janeiro

Professor/as: Vitor N. Caetano, Ana Paula Boechie, Maria Azevedo S. C. Sul, Shirley S. Senna.

Tema: Valorização da Vida em comunhão com a Paz.

Séries envolvidas: 3º ao 9º ano

Oficinas: Grafismo. Vídeo. Jornal Escolar. Informática Educativa. Apoio Pedagógico. Fotografia. Rádio Escolar. Artes Visuais.

Objetivos:

1. Enriquecer o conhecimento dos/as educandos/as sobre o compromisso de todos com a humanização;
2. Contribuir para o desenvolvimento de um ser humano participativo, de um sujeito histórico, pessoal e coletivamente, construtor de relações sociais, igualitárias, justas, livres e fraternas.

Atividades desenvolvidas:

O tema Valorização da Vida em comunhão com a Paz foi desenvolvido através de vários assuntos do cotidiano - sustentabilidade, mudança climática, trânsito, paternidade/maternidade, meio ambiente, visando sensibilizar os/as educandos/as a refletirem sobre diversidade, autonomia, respeito, paz, responsabilidade, pluralidade, direitos/deveres, convivência, preservação e valores, utilizando textos, poesias, vídeos educativos, história em quadrinhos, desenho, música e contação de história.

CIEP 496 Municipalizado Maestro Francisco Mignone - Núcleo Itaguaí

Profissionais envolvidos: Direção, Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e Professores/as do 2º Segmento do Ensino Fundamental.

Público alvo: Representantes das turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

Tema: "Participar: um ato de cidadania" - **Projeto:** "Quem Ama Cuida"

Objetivos:

- Promover a participação democrática, através da eleição de representantes de turma;
- Refletir sobre o compromisso pessoal e coletivo visando à participação nos processos pedagógicos e nos espaços coletivos da escola;
- Reconhecer a participação como um direito e uma necessidade humana.

Desenvolvimento: Etapas para eleição dos/as representantes de turma.

- Encontro com a equipe de representantes de turma, para escolher o *slogan* e traçar os objetivos da equipe, a fim de mobilizar os demais colegas da unidade escolar.
- Participação dos/as representantes na reunião pedagógica visando buscar alternativas para problemas enfrentados pela unidade escolar, relativos à violência e depredação do patrimônio público.
- Inserção dos/as alunos/as no Projeto "Quem Ama Cuida", com atividades elaboradas por alunos/as e os professores/as.
- Participação dos representantes no Conselho de Classe com o objetivo de avaliar o trabalho executado em parceria com os/as professores/as.
- Recepção e apresentação da proposta de atividades aos responsáveis na reunião bimestral.

Estratégias:

- Aula-passeio ao Museu de Arte Contemporânea para promover a integração dos/as alunos/as das diferentes séries.
- Confecção de cartazes e apresentação da proposta nas turmas com o objetivo de envolver maior número de alunos/as.
- Reuniões quinzenais para avaliação do projeto e da proposta.

Culminância:

No final do semestre os/as representantes organizaram com os demais colegas de classe o evento "Show de Talentos" e o Projeto "Quem Ama Cuida", cujo objetivo foi demonstrar através de atividades artísticas - música, canto, dança, poesias, trabalhos manuais - os vários talentos da escola e a apresentação dos trabalhos realizados em sala de aula com o tema do projeto Quem Ama Cuida.

